

## **ACIDENTE LOXOSCÉLICO EM CÃO: RELATO DE CASO**

**PERRONE**, Fernanda Garcia<sup>1</sup>; **GORRICO**, Camila Mario<sup>1</sup>; **VACARO**, Tassiana M. Oliveira<sup>1</sup>; **SALOMÃO**, Ricardo de Lima<sup>1</sup>; **COSTA**, Paula Ferreira<sup>1</sup>

A picada por aranha-marrom ou loxoscelismo corresponde a uma das formas mais graves de araneísmo no Brasil. Os acidentes ocorrem com mais frequência nos meses quentes do ano, de setembro a dezembro. Não são aranhas agressivas, picam apenas quando comprimidas contra o corpo do animal. O hábito noturno e a picada indolor das aranhas-marrons são aspectos que dificultam a identificação do quadro clínico necrosante. Foi atendido no Hospital Veterinário da Faculdade Dr. Francisco Maeda (HV-FAFRAM) um canino, SRD, 01 ano e 03 meses de idade, picado por aranha do gênero *Loxosceles* SP; que recebeu as terapias necessárias para as graves lesões cutâneas que apresentou. O animal, com os sinais clínicos de dermonecrose, foi tratado com terapias sintomáticas e curativos locais, apresentando prognóstico favorável e recuperação clínica completa.

---

<sup>1</sup> Faculdade Dr. Francisco Maeda - FAFRAM

---